ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

BOLETIM INFORMATIVO ABPHE

Novembro 2018

www.abphe.org.br

EDITORIAL

O presente Boletim traz informações sobre eventos realizados em outubro e que contaram com o apoio da ABPHE, o **Seminário Nacional Empresariado e Ditadura no Brasil** e o **3º Seminário Regional de História Econômica da ABPHE**. Trazemos ainda notícias das **I Jornadas Discentes de História Econômica** que será realizada na UFF nos dias 08 e 09 de novembro e que também conta com o apoio de nossa associação.

Continuando a política de atualização do nosso site, nele já podem ser encontrados os Anais completos da **7ª Conferência Internacional de História Econômica e XI Encontro de Pós Graduação em História Econômica** realizado na USP/Ribeirão Preto, em junho de 2018. Também convidamos aos sócios que prestigiem o lançamento do livro **Crescendo em Silêncio: A incrível economia escravista de Minas Gerais no século XIX,** do professor Roberto Borges Martins. Este livro e outros editados pela ABPHE estão disponíveis para venda em nosso site, com preços especiais para nossos associados.

O boletim traz ainda boas notícias como a reavaliação da CAPES que manteve o doutorado do Programa de Pós Graduação em História Econômica (PPGHE) da USP. Também trazemos notícias de outros eventos que serão realizados em novembro ou estão com prazos de submissão abertos, além das últimas novidades do **6º Congresso Latinoamericano de História Econômica (VI CLADHE)**.

Por fim, aproveitamos a oportunidade para convidar os sócios da ABPHE a nos ajudar com a circulação de notícias, nos enviando informações sobre eventos, concursos, notícias e publicação de livros que possam interessar aos associados. Entrem em contato conosco pelo email: abphe1@gmail.com

ANUIDADES ABPHE E PAGAMENTOS ON-LINE

A Associação está trabalhando para manter atualizado o pagamento das anuidades de seus sócios(as). Para realizar o pagamento da anuidade de 2018 (e, eventualmente, de anuidades atrasadas) entre em contato com a tesouraria para se informar dos valores devidos através do email: tesouraria.abphe@gmail.com

Para efetivar o pagamento basta fazer um depósito de acordo com os dados bancários abaixo indicados ou utilize o sistema do pagseguro disponível em nossa página.

Banco do Brasil – Agência 1504-0; CC: 17.370-3;
CNPJ ABPHE: 86.724.846/0001-90.

Após o pagamento, favor enviar o comprovante de depósito para o e-mail tesouraria.abphe@gmail.com. Recebido o comprovante, enviaremos o recibo também via e-mail.

Maiores informações no site da ABPHE: www.abphe.org.br

.

HISTÓRIA ECONÔMICA & HISTÓRIA DE EMPRESAS (aquisição de revistas impressas e novo número)

A diretoria da Associação e a comissão editorial da revista convidam os sócios e demais interessados a submeter textos para História Econômica & História de Empresas (HE&HE, ISSN 1519-3314). A revista é uma publicação semestral da ABPHE, que pode ser acessada endereço www.abphe.org.br.

Atualmente a revista está indexada na EconLit, no Journal of Economic Literature (versões eletrônica on-line e CD ROM), na Econpapers, no IDEAS, no LATINDEX e no Portal de Periódicos da CAPES.

A atual diretoria, em conjunto com a nova Comissão Editorial da HE&HE composta por Bruno Aidar (editor), Ivanil Nunes, Ivan Salomão, Thiago Fontelas Rosado Gambi e Guilherme Grandi, continua a oferecer aos autores e sócios da ABPHE a revista pelo custo de sua impressão. Os números publicados entre 2012 e 2017 podem ser adquiridos por sócios e autores pelo valor de R$ 30,00 cada exemplar e por demais interessados pelo valor de R$ 50,00 reais (o valor já prevê o envio pelo correio).

Pedimos que os interessados entrem em contato conosco (abphe1@gmail.com) indicando quais são os números de seu interesse, qual deve ser o endereço para recebimento das revistas, juntamente com o comprovante do pagamento dos números selecionados. O pagamento deverá ser realizado na conta da ABPHE, no Banco do Brasil, agência 1504-0, conta corrente 17.370-0.

Finalmente, aproveitamos para divulgar aos sócios e demais interessados o sumário prévio da nova edição da revista, Volume 22, número 2 (jul-dez de 2018).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

SUMÁRIO PRÉVIO DA EDIÇÃO HE&HE, V. 22, N. 2 (2018)

O debate sobre a reforma agrária no interior do PCB: as vertentes de Alberto Passos Guimarães e Caio Prado Junior
Pedro Vilela Caminha

Metamorfose(s) do espaço urbano: Pouso Alegre na transição para o século XX
Fernando Henrique do Vale

O desmonte da legislação social e as relações entre usineiros, fornecedores de cana e trabalhadores rurais entre 1930 e 2010 no Brasil
Pedro Ramos

Financeirização e novos espaços de acumulação: um estudo das transformações da Hering após 1960
Vanessa Follmann Jurgenfeld

A revolução dos vapores na navegação marítima
Thiago Vinícius Mantuano da Fonseca

A expansão das fronteiras econômicas dos Estados Unidos: o "anticolonialismo imperial" e a disputa pelo mercado chinês na interpretação historiográfica revisionista
Flávio Alves Combat

Breve historia de la Fábrica Uruguaya de Neumáticos S.A. en el Uruguay (1935-1974)
Sebastián Sabini Giannechini

Estrutura da posse de cativos nos momentos iniciais da cafeicultura no Nordeste Paulista e no Sul de Minas
Rafaela Carvalho Pinheiro, Luciana Suarez Lopes

ABPHE NAS REDES SOCIAIS

A Diretoria da ABPHE lançou, em caráter experimental, uma página na rede social Facebook para divulgar notícias de interesse para a História Econômica. Na página poderão ser encontradas as principais notícias dos boletins semanais e bimestrais da ABPHE, além de fotos e demais arquivos de interesse para os nossos associados.

A página também pretende ser um veículo mais "ágil" para a recepção e divulgação de notícias de eventos acadêmicos, seleções e concursos nas áreas de História, Economia e afins,

Administrada por um grupo de pós-graduandos em História Econômica, a página pretende ser uma alternativa para divulgação da área e atração de novos sócios. Acesse, participe, curta e compartilhe

Endereço: www.facebook.com/abpheoficial

Equipe Responsável:
Diretoria da ABPHE
Amanda Gonçalves Marinho (Mestranda – USP)
Silvana Andrade dos Santos (Doutoranda – UFF)
Marcos Marinho (Mestre – UFRJ)
Thiago Alvarenga (Doutorando – UFF)
Thiago Mantuano (Doutorando – UFF)

EVENTOS – ABPHE

3º SEMINÁRIO REGIONAL DE HISTÓRIA ECONÔMICA DA ABPHE

Realizado na Unifesp, Campos Osasco, no dia 23 de outubro de 2018, o evento contou com uma mesa de homenagem para à professora Maria Thereza Schorer Petrone, uma das pioneiras da HE em São Paulo e falecida em 26/05/2018.

Organizado pelos nossos associados da UNIFESP, o evento contou com a participação de vários sócios e estudantes de nossa área.

Abaixo algumas fotos do evento.

SEMINÁRIO NACIONAL EMPRESARIADO E DITADURA NO BRASIL

A ditadura brasileira inaugurada com o golpe de 1964 é conhecida pelo autoritarismo, repressão e a presença dos militares. No entanto, trata-se de um regime político que contou com significativa participação do empresariado, sobretudo o de grande porte e vinculado ao capital estrangeiro. Desde o golpe, esses agentes cumpriram decisiva participação política, o que se estendeu ao longo dos mais de 20 anos do regime, sendo que vários deles cumpriram funções e atuaram em cargos-chave do aparelho de Estado naquele período, sendo ainda beneficiários diretos dadas políticas estatais aplicadas pela ditadura, que apontavam para um intenso e veloz processo de modernização capitalista autoritária e excludente.

Com vistas a tentar avançar a compreensão do papel que os empresários cumpriram durante a vigência da ditadura e também para consolidar um conjunto substantivo de pesquisas realizadas recentemente, foi realizado entre os dias 1º e 4 de outubro o Seminário Nacional Empresariado e Ditadura no Brasil. Trata-se de uma iniciativa do Grupo de Trabalho Empresariado e Ditadura no Brasil, formado a partir da parceria entre o Laboratório de Estudos Sobre Militares na Política da UFRJ (Lemp) e o Laboratório de Economia e História da UFRRJ (Lehi). O evento ocorreu em quatro instituições diferentes, a UFRJ, a FGV, a UFRRJ e a Uerj e teve um conjunto de oito mesas redondas, incluindo uma dedicada ao lançamento de livros sobre a temática trabalhada no evento. Tivemos um conjunto de 30 palestras a cargo de especialistas que se dedicaram a pesquisar o tema nos últimos anos e dispõem de estudos que contribuem significativamente para a compreensão da questão. As mesas redondas ocorreram de forma proveitosa e com significativo público e os debates se estenderam de forma bastante proveitosos.

Pedro Henrique Pedreira Campos

Abaixo algumas fotos do evento.

II COLÓQUIO DE HISTÓRIA ECONÔMICA E SOCIAL DE SANTA CATARINA: SANTA CATARINA NA SEGUNDA REPÚBLICA

O Grupo de Pesquisa História Econômica e Social de Santa Catarina (GRUPHESC) realizará o II Colóquio de História Econômica e Social de Santa Catarina: Santa Catarina na Segunda República. A iniciativa deste Colóquio surgiu da necessidade de congregar pesquisadores e pesquisadoras que dediquem suas investigações ao campo da História Econômica e Social de Santa Catarina a partir dos mais distintos espaços dedicados à pesquisa acadêmica. Nas últimas décadas pode-se dizer que a história econômica e social tornou-se muito mais voltada para a multiplicidade das experiências humanas, pois as mesmas passaram a constituir o núcleo central das problemáticas a pesquisar. No que tange aos seus campos de investigação a história econômica e social tem priorizado: a vida econômica, as instituições políticas, o cotidiano, os mundos do trabalho, os movimentos sociais, as investigações sobre o crescimento, desenvolvimento e políticas sociais, além da especial atenção destinada aos estratos sociais "marginalizados" como as minorias e as camadas populares.

Maiores Informações:

https://doity.com.br/ii-coloquio-de-historia-economica-e-social-de-santa-catarina-santa-catarina-na-segunda-republica#registration

I JORNADA DISCENTE DE HISTÓRIA ECONÔMICA

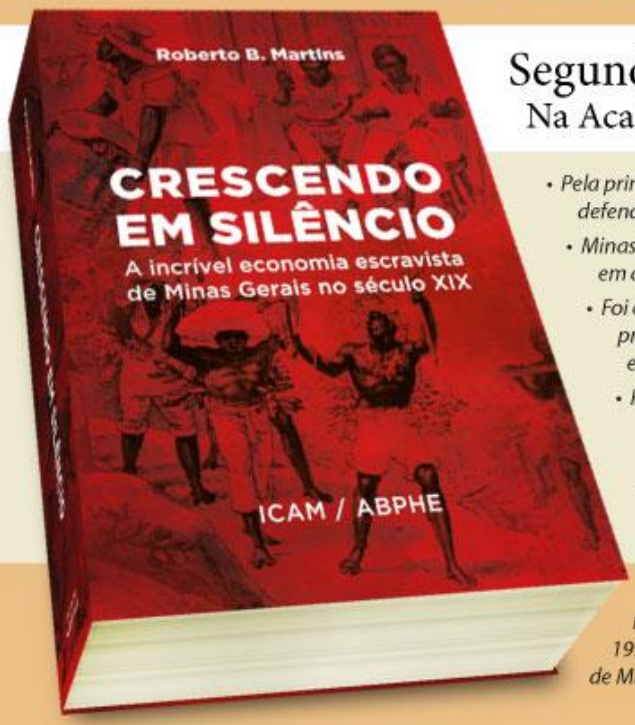
Realizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisa Eulália & Bàrbara, a programação completa pode ser acessada no site da ABPHE

http://www.abphe.org.br/noticia/i-jornada-discente-de-historia-economica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

LANÇAMENTO DE LIVRO

O *Instituto Cultural Amilcar Martins* e a *Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica* convidam para o lançamento do livro que mudou as histórias de Minas Gerais e da escravidão no Brasil



Segunda-feira, 26 de novembro, 19h30

Na Academia Mineira de Letras, à rua da Bahia 1.466

- *Pela primeira vez em português o texto integral da tese de Roberto Martins, defendida na Universidade de Vanderbilt em 1980.*
- *Minas Gerais oitocentista teve mais escravos que qualquer outro lugar do Brasil, em qualquer momento da história*
- *Foi o único grande sistema escravista da era moderna baseado em seu próprio mercado interno, desafiando o dogma da associação entre escravidão e grande lavoura exportadora.*
- *Roberto Martins contesta a noção de "ciclo do ouro", e demonstra que a economia setecentista mineira teve uma diversificação profunda e extremamente precoce.*
- *A decadência de Minas no final do século XVIII não passa de uma lenda criada por economistas do século XX, como Roberto Simonsen e Celso Furtado.*

Roberto Martins é economista pela UFMG, mestre e doutor em Economia pela Universidade de Vanderbilt. Foi professor da Face-UFMG de 1971 a 2001, e presidente do IPEA. Tem trabalhos publicados sobre história de Minas, escravidão, tráfico, e desigualdades raciais.

Crescendo em Silêncio está à venda nas livrarias Ouvidor, Quixote e na sede do ICAM (rua Ceará, 2037), e no site www.abphe.org.br (com preço especial para os associados)

O livro será vendido pelo site da ABPHE

Preço Normal: R$ 70,00 *

Preço Sócio ABPHE: R$ 50,00 *

* frete incluído

Para adquirir o livro envie um email para abphe1@gmail.com que indicaremos as condições de pagamento e envio.

NOTÍCIAS

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA ECONÔMICA - USP

PPGHE Pós-Graduação - História Econômica
Departamento de História - FFLCH

O programa de História Econômica da universidade de São Paulo recebeu oficialmente comunicação das pró-reitoria da USP e da Capes de que o recurso enviado pela coordenação do programa no começo desse ano pela manutenção do doutorado foi APROVADO. É importante destacar que a primeira avaliação rebaixava nosso Mestrado de 4 para 3 e o Doutorado de 4 para 2, o que implicava no descredenciamento do doutorado. Nosso primeiro recurso enviado em 2017 foi recusado. No entanto, na ocasião foram reconhecidos no parecer, ainda que mantendo a avaliação anterior, os méritos inquestionáveis em nosso Doutorado e revisada em sentido positivo a insustentável avaliação negativa sobre nosso projeto acadêmico e suas linhas de pesquisas.

É importante salientar que nosso programa, fundado em 1971, ofereceu milhares de quadros formadores e decisivas e inovadores contribuições científicas em seu campo de saber para a universidade brasileira ao longo de todos esses anos. Uma longa tradição de estudos e pesquisas, o protagonismo na organização e fundação de entidades profissionais e de pesquisa, organização de livros, revistas e eventos por todo o país tiveram à sua frente profissionais formados pelo nosso programa. Tratava-se e mantém necessário defender não somente um programa, mas uma longa tradição de construção das ciências no país.

Os processos de avaliação promovidos pela Capes se são necessários, por outro lado ocorrem em uma conjuntura de cortes de verbas e condições inadequadas ou restritivas ao pleno ao funcionamento das atividades. É nesse contexto de crescentes dificuldades que também caberia uma reflexão mais profunda sobre os critérios mais adequados de avaliação da pós-graduação. O fórum nacional de pós-graduação da Anpuh (associação nacional de História) vem debatendo esses critérios e propondo alterações que busquem considerar especificidades de nossa área como, entre outros, os diversos problemas já detectados relacionados à avaliação de nossas publicações mais específicas como revistas de história econômica no Brasil e o exterior. Consideramos ser necessário participar ativamente da Anpuh para que por seu intermédio tenhamos canais de diálogo e pressão sobre a Capes e meios de agir sobre os processos avaliativos.

Os debates e reflexões realizados no interior do nosso programa pelo seu corpo docente e discente permitiu que também avançássemos em um conjunto de medidas de fortalecimento das nossas atividades visando reforçar um ambiente ainda mais coletivo e de cooperação. As novas e atuais sete linhas de pesquisas foram consolidadas e incorporadas ao processo seletivo, organização do novo congresso anual e à estrutura curricular; o processo de seleção de novos alunos também sofreu profundas modificações agora com bancas de seleção que são organizadas pelas suas linhas de pesquisa, além de critérios de cotas sócio-econômicas e étnico-raciais; um novo regimento incorpora também uma grade curricular que deve não só se

referenciar nas linhas de pesquisa, mas também terá um núcleo de disciplinas comuns aos novos alunos do programa. Por fim, foi também criada uma política de publicações com o lançamento da coleção “Econômica de Bolso” para reforçar publicações de referência em nossa e apoiar a produção e difusão dos docentes do programa.

Como parte desses esforços para manter o doutorado do programa que fizermos um novo recurso dirigido agora à diretoria da Capes em 8 de janeiro de 2018. Neste demonstramos a incoerência entre o parecer emitido que descredenciava nosso doutorado e as considerações positivas e mesmo revisão de notas parciais que, apesar disso, ainda assim mantinham globalmente a avaliação. Reivindicamos então que o Doutorado fosse mantido. Demonstramos que havia não só uma longa tradição de estudos e pesquisas que estava em vias de ser destruída irremediavelmente, mas que o programa estava em pleno processo de reformulação de suas normas de funcionamento e de suas atividades. Tratava-se, portanto, de recuperar plenamente seus aspectos eventualmente insuficientes para manter sua trajetória de formação de quadros acadêmicos de alto nível para a universidade brasileira.

Agradecemos o apoio e engajamento de numerosos colegas e entidades que, como especialmente a ABPHE, nos apoiaram nesse esforço que segue. Infelizmente novas ameaças surgem no horizonte e vão muito além do que imaginávamos. A própria universidade pública e seu espaço de liberdade, pesquisa e criação estão sendo relativizados. Hoje, mais do que nunca, a defesa da democracia, da autonomia e da liberdade nas universidades e em toda a sociedade deve nos unir ainda mais.

Atenciosamente,

Everaldo de Oliveira Andrade – Coordenador PPGE USP

OUTROS EVENTOS

CONFERÊNCIA "DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS NA AMÉRICA LATINA: ECONOMIA E POLÍTICA"

SEMINÁRIOS DO CENTRO DE MEMÓRIA DA UNICAMP – CMU

8º CONFERENCIA LATINOAMERICANA Y CARIBEÑA DE CIENCIAS SOCIALES

Las luchas por la igualdad, la justicia social y la democracia en un mundo turbulento

PRIMER FORO MUNDIAL DEL PENSAMIENTO CRÍTICO

Maiores Informações em:

https://www.clacso.org.ar/conferencia2018/

THE BHC DOCTORAL COLLOQUIUM IN BUSINESS HISTORY

The BHC Doctoral Colloquium in Business History will be held once again in conjunction with the 2019 BHC annual meeting. This prestigious workshop, funded by Cambridge University Press, will take place in Cartagena de Indias, Colombia on Wednesday March 13th and ThursdayMarch 14th, 2019. Typically limited to ten students, the colloquium is open to doctoral candidates who are pursuing dissertation research within the broad field of business history, from any relevant discipline (e.g., from economic sociology, political science, cultural anthropology, or management, as well as history). Most participants are in year 3 or 4 or their degree program, though in some instances applicants at a later stage make a compelling case that their thesis research had evolved in ways that led them to see the advantages of an intensive engagement with business history.

Topics may range from the early modern era to the present, and explore societies across the globe. Participants work intensively with a distinguished group of BHC-affiliated scholars (including the incoming BHC president), discussing dissertation proposals, relevant literatures and res earch strategies, and career trajectories.

Applications are due by 15 November 2018 via email to amy.feistel@duke.edu and should include: a statement of interest; CV; preliminary or final dissertation prospectus (10-15 pages); and a letter of support from your dissertation supervisor (or prospective supervisor). All p articipants receive a stipend that partially defrays travel costs to the annual meeting. Applicants will receive notification of the selection committee's decisions by the end of 2018.

This year's faculty participants are:

Edward Balleisen (Director), Professor of History and Public Policy, Duke University – American Business, Legal, and Policy History

Ann Carlos, Professor of Economics, University of Colorado-Boulder – Early Modern Empires/Trade in North America

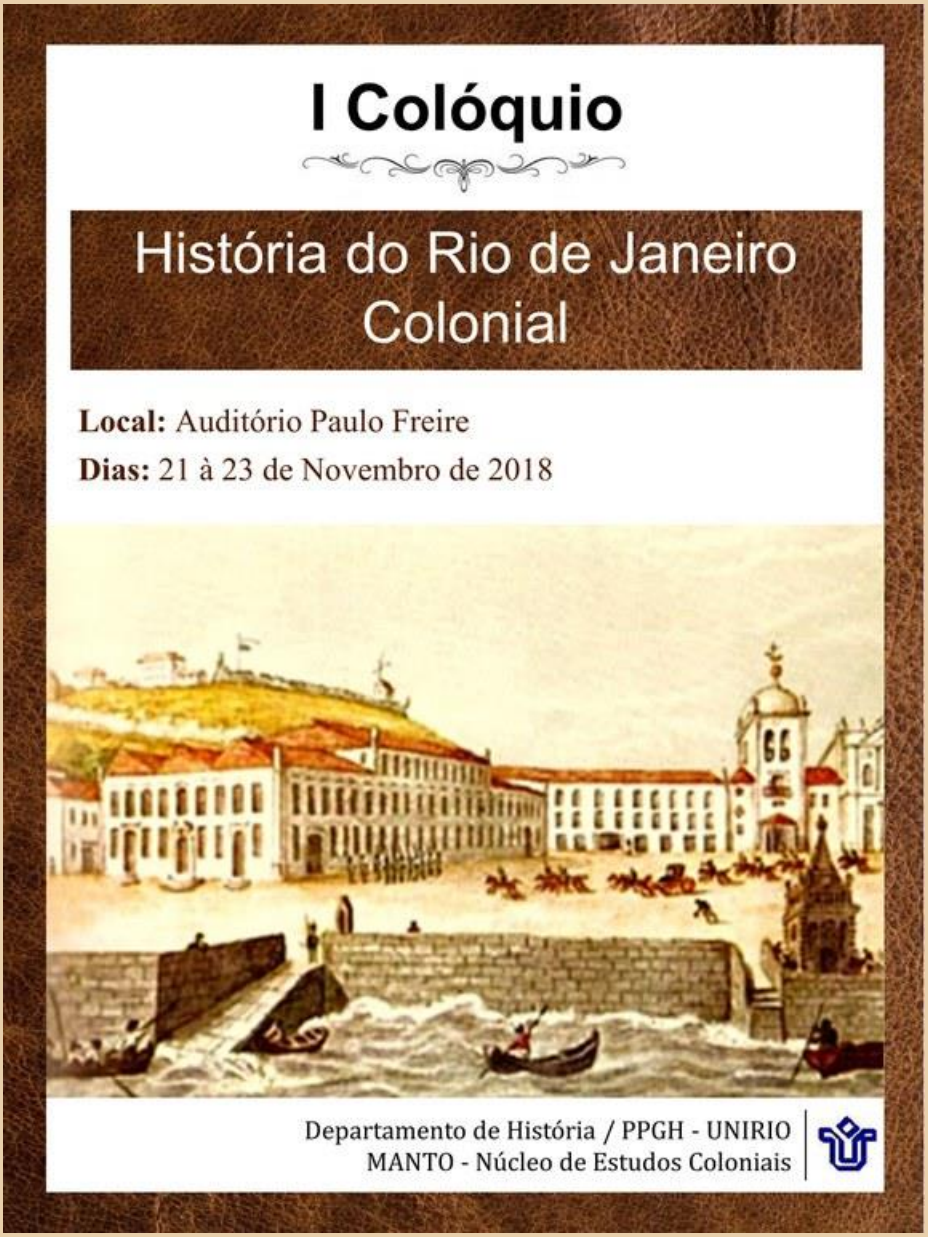
Paloma Fernandez-Perez, Professor of Economic and Business History, University of Barcelona Business School – Spanish and Latin American Business History

Takafumi Kurosawa, Professor of Economic Policy, Kyoto University – European and Japanese Business History

Kenda Mutongi, Professor of History, Williams College – African Business History

Questions about the colloquium should be sent to its director, Duke Professor of History Edward Balleisen, eballeis@duke.edu.

I COLÓQUIO HISTÓRIA DO RIO DE JANEIRO COLONIAL
Unirio, 21 a 23 de Novembro



Maiores Informações em:
http://www.unirio.br/cch/escoladehistoria/manto/eventos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

SEXTO CONGRESO LATINOAMERICANO DE HISTORIA ECONOMICA (CLADHE VI)

Universidad de Santiago de Chile, Santiago (Chile)

23 a 25 julho de 2019

CLADHE VI
VI CONGRESO LATINOAMERICANO DE HISTORIA ECONÓMICA

5ª CIRCULAR – PÓSTERES

El sexto Congreso Latino-Americano de Historia Económica (CLADHE VI) se realizará en la ciudad de Santiago, Chile, entre los días 23 y 25 de julio de 2019. Las instituciones organizadoras son las asociaciones de Historia Económica de Argentina, Brasil, Chile, Caribe, Colombia, México, Perú y Uruguay, así como las de España y Portugal, en condición de invitadas. La Asociación Chilena de Historia Económica (ACHHE) y la Facultad de Administración y Economía (FAE), de la Universidad de Santiago de Chile (Usach), con sede en la ciudad de Santiago, son las instituciones anfitrionas.

El sitio web del congreso es el siguiente: www.cladhe6.usach.cl/. Los invitamos a visitarlo para mayores antecedentes, incluido el programa general del evento.

Llamado para envío de Posters

Los miembros del Comité Organizador Internacional (COI) del Sexto Congreso Latinoamericano de Historia Económica (CLADHE-VI) convocan a jóvenes investigadores en historia económica para participar en la Competencia de Posters, para presentar sus investigaciones doctorales.

Los posters serán exhibidos durante los coffee breaks y almuerzos del evento, donde los autores podrán hacer presentaciones de los mismos, así como responder preguntas de los asistentes al congreso.

Podrán concursar estudiantes de doctorado y egresados de doctorados de los últimos dos años (2017-2018).

Los(as) interesados(as) deberán enviar a cladhe6@usach.cl (indicar en el asunto del correo electrónico Competencia de Posters), los siguientes documentos, antes del 15 de marzo 2019:

• Versión en Word del Poster a presentar.

• Hoja aparte con los siguientes antecedentes: Nombre postulante, nacionalidad, Universidad donde realiza o cursó el doctorado, y nombre tutor de tesis doctoral.

Según limitaciones de espacio, los mejores posters serán seleccionados para exhibición en el Cladhe 6, y los dos mejores de entre los seleccionados recibirán un premio al mejor Poster del Cladhe 6. El jurado está conformado por:

• Cristina Mazzeo (Perú).

• Reto Bertoni (Uruguay).

• Andrés Álvarez (Colombia).

Nota: Los-las postulantes aceptados-as deben traer su poster impreso, que serán exhibidos de manera vertical, con un tamaño máximo de 1 metro (ancho), por 1.5 metros (largo).

BOLSA DE APOIO PARA JOVENS PESQUISADORES LATINOAMERICANOS EM HISTÓRIA ECONÔMICA

Los miembros del Comité Organizador Internacional (COI) del Sexto Congreso Latinoamericano de Historia Económica (CLADHE-VI) convocan a jóvenes investigadores en historia económica originarios de la región para participar en el Congreso proveniente del Fondo de apoyo para jóvenes investigadores latinoamericanos en historia económica.

El Fondo tiene como objetivo apoyar a jóvenes historiadores económicos de América Latina que participen en calidad de expositores y que no cuenten con apoyo financiero completo para asistir al Congreso. Este apoyo consistirá en una ayuda económica de US$500 o su equivalente en moneda local, así como la condonación de la cuota de inscripción al Congreso.

Podrán concursar los estudiantes y egresados de programas de posgrado en ciencias sociales y humanidades –preferentemente de doctorado- impartidos en instituciones de América Latina. El límite de edad es de 35 años.

Los interesados deberán enviar a cladhe6@usach.cl (indicar en el asunto del correo electrónico beca joven investigador), digitalizadas en PDF o en formato Word, los siguientes documentos:

- Currículum vitae (2 páginas máximo).
- Indicación del Simposio en el que participa y el título de la ponencia.
- Resumen y/o texto completo de la ponencia.
- Declaración simple confirmando que no recibirán financiamiento de otras fuentes para asistir al Cladhe 6.

La fecha límite de postulación es el 15 de marzo 2019.

PRÊMIO MELHOR TESE DOUTORAMENTO EM HISTÓRIA ECONÔMICA DA AMÉRICA LATINA, CLADHE 2019

Bases Primer Premio a la Mejor Tesis Doctoral en Historia Económica de América Latina, Cladhe 2019

1. Objetivo

Las asociaciones de Historia Económica de Argentina, Brasil, Chile, Caribe, Colombia, México, Perú y Uruguay, así como las de España y Portugal, en condición de invitadas, crean el Premio a la Mejor Tesis Doctoral en Historia Económica de América Latina, con el objetivo principal de promover la investigación en historia económica y reconocer las mejores tesis doctorales defendidas en programas de historia económica a nivel mundial.

2. Criterios de elegibilidad

2.1 Podrán postular tesis doctorales que traten sobre temas de Historia Económica de América Latina en general o algún(os) país(es) de América Latina en particular", defendidas en cualquier universidad del mundo, por un estudiante de cualquier nacionalidad.

2.2 La tesis deberá estar escrita en español, portugués o inglés.

2.3 La tesis tiene que haber sido defendida en el trienio 2016-2018.

3. Postulaciones

3.1 Las tesis deberán ser enviadas por el propio autor, en PDF (un solo archivo), a cladhe6@usach.cl, con copia a skuntz@colmex.mx, antes de las 23.59 horas del 31 de enero del 2019, hora local en Santiago de Chile.

3.2 Junto a la tesis deberá enviarse el formulario de inscripción del anexo 1.

3.3 Deberá enviarse además un documento oficial que pruebe que la tesis fue defendida y aprobada, o bien una carta firmada por el director de la tesis confirmando lo anterior.

3.4 Deberá enviarse un resumen de la tesis de entre 1.500 y 2.000 palabras.

4. Premio

4.1 Se entregarán tres premios de US$1000, uno para cada uno de los siguientes periodos:

• Premio Tulio Halperín Donghi: Periodo colonial.

• Premio Tamás Szmrecsányi: Periodo c.1810-1913.

• Premio Carlos Díaz Alejandro: Periodo c.1913-2010.

4.2 A cada ganador se le hará entrega, además, de un diploma.

4.3 Los ganadores serán anunciados el 1 de julio del 2019, y la premiación se realizará en el Cladhe 6.

5. Jurado

5.1 Se crearon tres jurados, uno para cada periodo mencionado en el punto 4.

5.2. Los jurados son los siguientes:

• Premio Tulio Halperín Donghi, Periodo colonial: Alejandra Irigoin, Antonio Ibarra, José Ignacio Martínez Ruiz.

• Premio Tamás Szmrecsányi, Periodo c.1810-1913: Carlos Marichal, Luiz Fernando Saraiva, Guy Pierre.

• Premio Carlos Díaz Alejandro, Periodo c.1913-2010: Antonio Tena, Alcides Goularti Filho, Salomón Kalmanovitz.

5.3 Cada jurado podrá preseleccionar las tesis a evaluar (en base a los resúmenes recibidos), o bien evaluar todas las tesis postulantes.

5.4 Al anunciar el ganador, cada jurado deberá justificar por qué la tesis premiada resultó ganadora.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

Diretoria (2017-2019)

Presidente: Luiz Fernando Saraiva
Vice-Presidente: Alcides Goularti Filho
1ª Secretária: Rita de Cássia da Silva Almico
2ª Secretário: Paulo Roberto Cimó Queiroz
1ª Tesoureiro: Fernando Carlos G. de Cerqueira Lima
2º Tesoureira: Talita Alves de Messias

Conselho de Representantes da ABPHE (2017-2019)

Região Centro-Oeste
1º Titular – Teresa Cristina de Novaes Marques
2º Titular – Déborah Oliveira Martins dos Reis

Região Nordeste
1º Titular – Luiz Eduardo Simões de Souza
2º Titular - Idelma Aparecida Ferreira Novais

Região Sudeste
1º Titular – Rogério Naques Faleiros
2º Titular – Wolfgang Lenk
Suplente – Daniel do Val Cosentino

Região São Paulo
1º Titular – Maximiliano Mac Menz
2º Titular – Cláudia Alessandra Tessari
Suplente – Renato Leite Marcondes

Região Sul
1º Titular – Ivan Salomão
2º Titular – Fábio Pesavento
Suplente - Liara Darabas Rونçani

Ex-presidentes (membros do Conselho de Representantes)

Tamás József Márton Károly Szmrecsányi (1993-1997) †
Luiz Carlos Soares (1997-1999)
Carlos Roberto Antunes dos Santos (1999-2001) †
Wilson Suzigan (2001-2003)
João Antonio de Paula (2003-2005)
Carlos Gabriel Guimarães (2005-2007)
Josué Modesto dos Passos Subrinho (2007-2009)
Pedro Paulo Zaluth Bastos (2009-2011)
Armando João Dalla Costa (2011-2013)
Ângelo Alves Carrara (2013-2015)
Alexandre Macchione Saes (2015-2017)